

# ALIMENTAÇÃO DE COLÓNIAS DE GATOS



animais de rua



A presença de uma colónia de gatos num determinado local aponta para a existência de uma fonte de alimento regular, que pode ser intencional (pessoas que assumem a alimentação de animais de rua) ou não intencional (o exemplo típico de sacos/caixotes do lixo mal fechados). Alimentar seres com fome é uma atitude sempre nobre, mas é necessário ter em consideração alguns fatores:

1. Ao assumir o cuidado de uma colónia de gatos errantes, para além da alimentação dos animais, **é de vital importância a sua esterilização, através de um programa Capturar-Esterilizar-Devolver (CED)**. Apenas alimentar não assegura o bem-estar dos animais e pode mesmo ser prejudicial, ao estimular a sua reprodução e o aumento do número de animais a viver na rua.

2. **A alimentação dos animais deve respeitar a saúde animal e a salubridade pública.**

Deve ser colocado alimento (preferencialmente ração seca) apenas uma ou duas vezes por dia, sendo removido o excedente, e deixada água fresca sempre à disposição. Nunca devem ser deixados recipientes sujos, restos de comida, plásticos ou outros resíduos no local, que deve estar sempre limpo. A alimentação descuidada dos animais é um foco de doenças e de conflitos com a vizinhança. Raramente as pessoas descontentes se queixam da presença dos animais, mas quase sempre dos comportamentos dos seus cuidadores.

# ALIMENTAÇÃO DE COLÓNIAS DE GATOS



animais de rua

Uma forma de evitar a propagação de formigas perto da comida dos gatos é criar um pequeno fosso, por exemplo, colocando água numa travessa e o recipiente de comida no meio da travessa. A água à volta irá afastar as formigas da comida mas os gatos terão acesso fácil à mesma.

3. Idealmente, **deve ser criado um ponto de alimentação discreto**, se possível, dentro de uma pequena estrutura que proteja a comida da chuva e de outros animais. Existem muitos modelos possíveis para estes comedouros. O importante é que respeitem estes critérios:

- devem ter espaço suficiente para colocar a comida e água para dois ou três gatos;
- devem ser cobertos, para proteger a comida da chuva;
- devem estar alguns centímetros elevados do solo, a fim de os proteger da degradação provocada pela humidade do mesmo.

4. No caso de se optar por um modelo misto, que sirva as funções de comedouro e também de abrigo, existem algumas considerações complementares a ter em conta:

- Os espaços destinados a alimentação e abrigo devem estar bem divididos;
- O espaço destinado a abrigo deve ter alguma espécie de isolamento térmico (esferovite, palha);
- Os abrigos não devem ser demasiado grandes para não se perder calor, devem ter apenas o tamanho suficiente para albergar os gatos da colónia em questão, com tetos baixos para evitar espaço desaproveitado que gera perda de calor;
- Não devem ser colocadas mantas dentro dos comedouros, pois estas molham-se facilmente e tornam-se focos de parasitas. Pode ser colocada palha ou tiras de jornal, que são isolantes e facilmente substituíveis, ou fronhas de almofada cheias com "amendoins de esferovite", que são muito confortáveis e quentes e moldam-se aos corpos dos gatos;
- Idealmente, tanto o espaço destinado à alimentação como o destinado a abrigo devem ser completamente fechados, com aberturas de tamanho apenas suficiente para permitir a entrada de gatos, protegendo assim a comida ao acesso de outros animais. Cada um dos espaços deve conter duas aberturas, a fim de permitir a fuga fácil de um gato que seja encurralado por um gato agressor;
- Os telhados devem ser amovíveis, a fim de facilitar a limpeza;

# ALIMENTAÇÃO DE COLÓNIAS DE GATOS



Exemplo de um modelo misto, servindo simultaneamente as funções de comedouro e abrigo:



**Se os gatos forem alimentados regularmente, num local fixo e à mesma hora, o trabalho de captura para os submeter a um programa CED (Capturar-Esterilizar-Devolver) será muito facilitado.** Não só por sabermos onde e quando conseguiremos encontrar os gatos para os capturar, mas também porque poderemos colocar as armadilhas no local onde eles habitualmente se alimentam, o que levará a que se deixem capturar mais facilmente.